

LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL (LAPSI): AMPLIANDO A FORMAÇÃO E AS PRÁTICAS NO CAMPO DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Andara Teixeira Bezerra Lopes¹;

Faculdade Paraíso Araripina (FAP), Araripina, Pernambuco.

<https://lattes.cnpq.br/8099684659671127>

Carlos Winston Luz Costa Filho²;

²Faculdade Paraíso Araripina (FAP), Araripina, Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/2388063101936301>

João Filipe Soares Sampaio³;

Faculdade Paraíso Araripina (FAP), Araripina, Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/0011295672761892>

João Paulo Siqueira Souza⁴;

Faculdade Paraíso Araripina (FAP), Araripina, Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/2266884659392451>

José Claudio Coelho Nogueira Filho⁵;

Faculdade Paraíso Araripina (FAP), Araripina, Pernambuco.

<https://lattes.cnpq.br/5704661703987537>

Ligianne Landim Sampaio⁶;

⁶Faculdade Paraíso Araripina (FAP), Araripina, Pernambuco.

<https://lattes.cnpq.br/9372521143193444>

Manoel Jacob Batista Januário⁷;

Faculdade Paraíso Araripina (FAP), Araripina, Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/8743761123354190>

Ygor Ribeiro de Medeiros⁸;

Faculdade Paraíso Araripina (FAP), Araripina, Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/5050338231481122>

Raísia Luana Bezerra de Aquino⁹;

Faculdade Paraíso Araripina (FAP), Araripina, Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/6732013247615184>

Ricardo Freitas Felipe da Luz¹⁰;

Faculdade Paraíso Araripina (FAP), Araripina, Pernambuco.

<https://lattes.cnpq.br/9973367654388848>

Sarah Yanne Pereira Angelim¹¹;

Faculdade Paraíso Araripina (FAP), Araripina, Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/8283896674302512>

Marília Girão de Oliveira Machado¹².

Faculdade Paraíso Araripina (FAP), Araripina, Pernambuco.

<http://lattes.cnpq.br/7156586280234993>

RESUMO: Introdução: As ligas acadêmicas promovem o aprendizado prático, a pesquisa, a extensão e a conscientização sobre temas relevantes na área da saúde. Objetivo: Descrever a experiência de estudantes universitários na criação, organização e realização de atividades da Liga Acadêmica de Saúde Mental (LAPSI). Metodologia: O estudo apresenta informações sobre a criação, organização e as ações realizadas pela LAPSI, pertencente a uma Instituição de Ensino Superior localizada no interior de Pernambuco-PE, Brasil, no período de 2023 a 2024. Resultados e Discussão: A LAPSI foi criada por estudantes e docentes, oferecendo um espaço para aprofundamento em saúde mental. As atividades incluem reuniões científicas, cursos e eventos, que promovem a formação integral e a desconstrução de estigmas. A liga demonstrou ser essencial para a formação de profissionais mais conscientes e preparados. Considerações Finais: A LAPSI destaca a importância da interdisciplinaridade e da extensão na formação em saúde, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho. A continuidade de estudos sobre a percepção dos envolvidos é crucial para fortalecer essa abordagem e garantir um cuidado integral e humanizado na saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Estudantes. Medicina. Saúde mental.

ACADEMIC MENTAL HEALTH LEAGUE (LAPSI): EXPANDING TRAINING AND PRACTICES IN THE FIELD OF PSYCHOSOCIAL CARE

ABSTRACT: Introduction: Academic leagues promote practical learning, research, extension and awareness-raising on relevant health issues. Objective: To describe the experience of university students in creating, organizing and carrying out the Academic Mental Health League (LAPSI) activities. Methodology: The study presents information on the creation, organization and actions carried out by LAPSI, belonging to a Higher Education Institution located in the interior of Pernambuco-PE, Brazil, in the period from 2023 to 2024. Results

and Discussion: LAPSI was created by students and teachers, offering a space for in-depth study of mental health. Activities include scientific meetings, courses and events, promoting comprehensive training and stigmas deconstruction. The league has proved to be essential for training more aware and prepared professionals. Final considerations: LAPSI highlights the importance of interdisciplinarity and extension in health training, preparing students for the challenges of the job market. Continued studies into the perceptions of those involved are crucial to strengthening this approach and ensuring comprehensive, humanized mental health care.

KEYWORDS: Students. Medicine. Mental health.

INTRODUÇÃO

As Ligas Acadêmicas são organizações estudantis sem fins lucrativos vinculadas às Instituições de Ensino Superior (IES), compostas por alunos que se dedicam a atividades extracurriculares relacionadas à sua formação. O objetivo das ligas acadêmicas é promover o aprendizado prático, a pesquisa, a extensão e a conscientização sobre temas relevantes na área da saúde. Geralmente, são orientadas por professores e profissionais da área, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos e desenvolver habilidades que vão além do currículo formal, como é o caso da Liga Acadêmica de Saúde Mental (SILVA, 2014; SILVA *et al.*, 2021).

No que tange à formação interdisciplinar, as ligas acadêmicas de saúde mental e psiquiatria desempenham um papel crucial na formação dos estudantes, a desenvolverem habilidades essenciais, como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas. Essas competências são fundamentais para a atuação em um campo tão complexo e dinâmico como a saúde mental, onde a colaboração entre diferentes profissionais é muitas vezes necessária para oferecer um atendimento de qualidade (MORENO *et al.*, 2023).

As Diretrizes Nacionais Curriculares (DNC) desempenham um papel fundamental nas ligas acadêmicas de saúde mental, pois oferecem um marco referencial que orientam a formação dos estudantes, assegurando que os conteúdos abordados estejam alinhados com as competências e habilidades necessárias para a atuação profissional na área. Além disso, as DNC promovem a articulação entre teoria e prática, incentivando o desenvolvimento de atividades que possibilitem aos alunos aplicarem os conhecimentos adquiridos em sala de aula em contextos reais, como estágios e projetos comunitários (SILVA *et al.*, 2021; MORENO *et al.*, 2017; BRASIL 2014).

Ademais, as DNC's enfatizam a formação integral do estudante, abordando não apenas os aspectos técnicos, mas também os éticos, sociais e culturais, o que é crucial para a atuação em saúde mental, uma vez que requer uma compreensão ampla das necessidades dos indivíduos e das comunidades. As DNC também incentivam a promoção da saúde mental e a prevenção de doenças, refletindo-se nas atividades das ligas acadêmicas e

contribuindo para a formação de profissionais mais conscientes e preparados para enfrentar os desafios da área (SILVA *et al.*, 2021; OLMOS *et al.*, 2020; BRASIL 2014).

Outrossim, a saúde mental é frequentemente negligenciada nos currículos de graduação devido à ênfase em disciplinas técnicas e ao estigma cultural que a cerca. Essa lacuna leva os estudantes a buscarem alternativas, como ligas acadêmicas e projetos de extensão, para se aprofundar no tema. Essas atividades permitem a discussão, o aprendizado e a aplicação prática do conhecimento, preparando melhor os alunos para oferecer suporte adequado às pessoas que enfrentam desafios de saúde mental (SILVA *et al.*, 2021).

Destarte, as ligas de saúde mental são fundamentais na promoção da atenção psicossocial e na formação de profissionais de saúde. Elas oferecem um espaço para que estudantes se aprofundem nos princípios do ideário antimanicomial, promovendo uma compreensão ética e humanizada da saúde mental. Além disso, as ligas ajudam a disseminar a importância da dignidade e dos direitos das pessoas com sofrimento mental, combatendo estigmas e preconceitos.

Assim, a busca por essas experiências complementares é essencial para uma formação mais completa e sensível às necessidades da sociedade.

OBJETIVO

Descrever a experiência de estudantes universitários na criação, organização e realização de atividades da Liga Acadêmica de Saúde Mental (LAPSI).

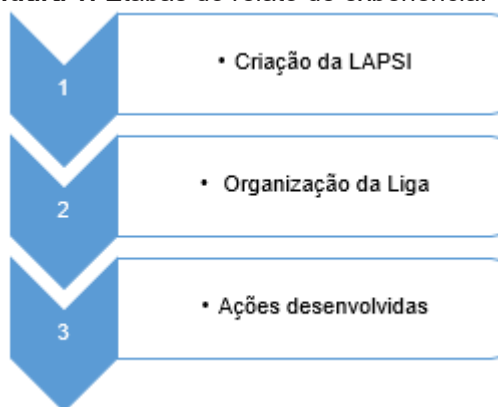
METODOLOGIA

Para a condução deste estudo, foi empregada a técnica de relato de experiência, que se caracteriza por descrever um evento com base em uma vivência pessoal ou coletiva (CASARIN; PORTO, 2021). O estudo apresenta informações sobre a criação, organização e as ações realizadas pela Liga Acadêmica de Psiquiatria (LAPSI), pertencente a uma IES localizada no interior de Pernambuco-PE, Brasil, no período de 2023 a 2024.

A LAPSI é uma entidade estudantil sem fins lucrativos, vinculada a uma faculdade de medicina. Seu principal objetivo é promover atividades e ações de extensão universitária no campo da Saúde Mental e Atenção Psicossocial, seguindo a perspectiva da Reforma Psiquiátrica e tendo como referência as Políticas Públicas de saúde e educação.

Assim, este relato de experiência divide-se em três etapas que serão descritas posteriormente, conforme apresentadas na figura abaixo (figura 1):

Figura 1: Etapas do relato de experiência.



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A criação da LAPSI

A LAPSI foi concebida por um grupo de sete alunos do 5º semestre do curso de medicina, juntamente com dois professores, um deles um médico psiquiatra e o outro uma enfermeira com especialização em saúde mental. O processo de criação da LAPSI teve início no primeiro semestre de 2023 e se estendeu por aproximadamente cinco meses, envolvendo reuniões mensais iniciais, planejamento do cronograma, elaboração do estatuto, aprovação da liga pela instituição de ensino superior, seleção dos membros e a aula inaugural, que aconteceu em outubro de 2023.

Após a elaboração do estatuto, a LAPSI teve como membros diretores fundadores estudantes do curso de medicina. A constituição da liga aproximou os estudantes dos profissionais da área e ampliou suas perspectivas em relação à formação em saúde mental, possibilitando aos integrantes uma imersão mais intensa nessa temática, complementando o conteúdo acadêmico convencional.

Cavalcante *et al.* (2018) destacam a importância das ligas acadêmicas na formação em saúde, enfatizando a qualificação profissional e a ampliação da perspectiva sobre o processo de cuidado, favorecida pela atuação desses grupos – características essenciais para o trabalho em Saúde Mental. Dessa forma, a proposta de promover a aproximação entre estudantes de graduação e o campo da saúde mental, uma área ainda pouco explorada como opção de carreira pelos discentes da área da saúde em geral, foi efetivamente atendida pela liga.

Posto isto, a LAPSI foi criada a partir do interesse dos alunos da universidade em aprofundar seus conhecimentos sobre o campo da saúde mental e da atenção psicossocial, visto que, em determinados cursos, a saúde mental pode ser tratada de maneira superficial ou integrada a outras disciplinas, não abrangendo de forma completa a extensão do trabalho e das políticas vigentes nos serviços de saúde mental (SILVA *et al.*, 2021).

Organização da Liga

Anualmente, em média, 16 vagas são oferecidas para a entrada na Liga Acadêmica de Psiquiatria (LAPSI). O processo de admissão na liga requer que o aluno participe de um curso introdutório e, em seguida, realize uma prova de seleção. Aqueles que obtêm as melhores pontuações na avaliação tornam-se integrantes da liga.

Ao ingressarem, os novos membros recebem um cronograma e começam a participar de reuniões científicas que ocorrem mensalmente na universidade, com uma carga horária total de oito horas. Nessas reuniões, professores e profissionais da área promovem capacitações sobre temas relacionados à saúde mental e à saúde em geral.

Os estudantes que se juntam à liga têm um ciclo de 12 meses, durante o qual devem seguir regras de permanência e realizar diversas atividades. Para obter a certificação ao final desse período, os membros precisam ter uma frequência mínima de 75% nas atividades. Após o término do ciclo, novos integrantes são selecionados.

Esse aspecto é corroborado por Araujo *et al.* (2019), que afirmam que a participação dos alunos em ligas acadêmicas incrementa o interesse dos estudantes por essa área, aproximando-os da rotina e das funções exercidas pelos profissionais em suas respectivas áreas de atuação. A figura 2 ilustra a logo utilizada pela LAPSI, ainda em vigência no atual momento.

Figura 2: Logo utilizada pela Liga Acadêmica de Psiquiatria da Faculdade Paraíso Araripina.



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Ações desenvolvidas

Após o processo de seleção, os novos integrantes, junto aos membros fundadores da liga, iniciaram articulações para planejar e executar diversas atividades, entre as quais se destacaram as reuniões científicas. Durante esses encontros, os participantes contaram com a presença de professores e especialistas que ofereceram aulas, oficinas e capacitações sobre uma ampla gama de temas relacionados à saúde mental. A figura 3 apresenta os membros da LAPSI.

Figura 3: Membros da LAPSI.



Fonte: elaborado pelos autores (2024).

A LAPSI realizou diversas atividades de educação em saúde, incluindo visitas a serviços de saúde mental e participação em eventos como o “Dia Mundial do Transtorno Afetivo Bipolar” e “Setembro Amarelo”, focando na prevenção do suicídio. Em outubro de 2023, a liga promoveu o I Curso Introdutório sobre “Estabilizadores do humor”, que marcou o início do ciclo 2023-2024 e foi conduzido por um psiquiatra, com a participação de estudantes de medicina. O curso foi aberto a todos os interessados, especialmente estudantes de ensino superior, e serviu como requisito para a seleção de novos membros.

Além disso, a LAPSI organizou o “Cinepsiquiatria”, onde alunos assistiam a filmes e discutiam suas reflexões. Em 2023, a liga também promoveu eventos significativos sobre saúde mental, como o “Bipomarço” e um evento sobre Transtorno do Espectro Autista, envolvendo todos os membros na organização e promovendo o trabalho em equipe e o desenvolvimento de competências. Outrossim, foram realizados outros eventos externos da liga, que podem ser observados no quadro 01.

Quadro 01: Atividades da Liga Acadêmica de Psiquiatria entre 2023 e 2024.

DATA	ATIVIDADE
30/10/2023	Aula INAUGURAL sobre estabilizadores do humor-Parte 01.
06/10/2023	Aula sobre estabilizadores do humor-Parte 02.
13/10/2023	Aula sobre estabilizadores do humor-Parte 03.
20/11/2023	Discussão de caso clínico- “Episódio de mania em paciente com transtorno bipolar após uso de maca peruana: relato de caso”.
09/03/2024	Aula sobre Transtornos do Humor.
13/03/2024	Discussão de caso clínico- Uso de cetamina na depressão resistente ao tratamento: uma revisão sistemática.
01/04/2024	Evento aberto a comunidade acadêmica → BIPOMARÇO- “Além dos altos e baixos: Compreendendo a Complexidade do Transtorno Afetivo Bipolar”.
10/04/2024	Aula sobre Transtornos do neurodesenvolvimento
17/04/2024	Exibição e discussão do filme “Tudo que eu quero”, abordando Transtorno do Espectro Autista.
24/04/2024	Farmacologia nos Transtornos do neurodesenvolvimento- Parte 01.
29/04/2024	Evento aberto ao público → “Transtorno do Espectro Autista: Estratégias de Manejo Multidisciplinar em Crianças e Adultos”
13/05/2024	Farmacologia nos Transtornos do neurodesenvolvimento- Parte 02.
20/05/2024	Aula: <u>Transtornos Psicóticos-</u> Parte 01.
27/05/2024	Aula: A Rede de Atenção à Saúde Mental de Araripina e a Luta Antimanicomial.
11/06/2024	Aula: Manejo do Paciente Psiquiátrico na Emergência.
13/06/2024	Aula: Transtornos Psicóticos- Parte 02.
19/09/2024	Discussão de Artigo: “Prevalência dos Transtornos Mentais nas tentativas de suicídio em um hospital de emergência no Rio de Janeiro, Brasil.

Fonte: elaborado pelos autores (2024).

A área da saúde mental é reconhecida por ser um dos segmentos da saúde mais permeados por estigmas e preconceitos estabelecidos pela sociedade. Mendes *et al.* (2018), em uma pesquisa realizada com estudantes envolvidos em atividades de extensão em saúde mental evidenciou que a participação desses alunos foi fundamental para a desconstrução e reformulação de conceitos pré-existentes, especialmente durante os primeiros contatos com indivíduos que enfrentam sofrimento mental e seus familiares.

As estratégias ligadas à Saúde Mental e à Atenção Psicossocial, alicerçadas nos princípios da Reforma Psiquiátrica e nas políticas públicas direcionadas à reestruturação da rede de assistência em saúde mental no Brasil, promovidas pela Liga em suas ações, estão

em total harmonia com as reflexões de diversos autores acerca da importância da formação profissional, da reorientação de atitudes e da reorganização do processo educativo em saúde. Essa abordagem é fundamental para a efetivação dos princípios políticos, ideológicos e práticos do movimento antimanicomial (MORENO et al., 2023).

Assim, a LAPSI, desde sua criação, empenha-se na emancipação dos estudantes, permitindo que atuem de forma autônoma na prática, experimentando, interagindo e moldando o ensino, a pesquisa e a extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A LAPSI demonstrou a importância da interdisciplinaridade e da produção intelectual no ensino superior, promovendo um ambiente que estimula a pesquisa e a extensão. Ao integrar esses elementos, a liga acadêmica contribuiu significativamente para a formação complementar dos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e para atuar de maneira mais consciente e sensível às necessidades da sociedade.

As contribuições resultantes da experiência aqui descrita ressaltam a importância de as instituições de ensino superior abordarem a tríade ensino-pesquisa-extensão, com ênfase na extensão em saúde mental. Como demonstrado, essa abordagem oferece significativas vantagens tanto para os estudantes quanto para a comunidade envolvida, atuando como um facilitador de uma formação complementar de qualidade em saúde mental, alinhada às diretrizes estabelecidas para a formação do profissional de saúde contemporâneo. Portanto, a atenção psicossocial deve ser considerada uma prioridade na formação em saúde, garantindo que os futuros profissionais estejam aptos a oferecer um cuidado integral e humanizado.

É necessária a continuidade de estudos analíticos sobre a percepção dos envolvidos, sendo crucial para fortalecer essa abordagem e garantir que as futuras gerações de profissionais estejam equipadas para atender às necessidades da população de forma integral. Uma limitação do estudo foi a escassa disponibilidade de publicações nos últimos cinco anos sobre a temática, o que dificultou o enriquecimento e a ampliação da análise do trabalho.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. F. *et al.* A contribuição na disseminação do conhecimento de oftalmologia da primeira liga acadêmica de Belo Horizonte. **Medicina (Ribeirão Preto Online)**, v. 52, n. 4, p. 329-37, 2019. Disponível em: 10.11606/issn.2176-7262.v52i4p329-337. Acesso em: 07 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 3, de 7 de novembro de 2001**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, DF,

2001. Acesso em: 07 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Brasília, DF, 2014. Acesso em: 14 set. 2024.

CASARIN, S. T.; PORTO, A. R. Relato de experiência e estudo de caso: algumas considerações. **Journal of Nursing and Health**, v. 11, n. 2, p. 1-3, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/21998>. Acesso em: 14 set. 2024.

CAVALCANTE, A. S. P. *et al.* As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas do conhecimento na produção científica brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 1, p. 197-204, 2018. DOI: 10.1590/1981-52712018v42n1rb20170081. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB20170081>. Acesso em: 14 set. 2024.

MENDES, A. *et al.* Educação em enfermagem de saúde mental e psiquiatria no curso de licenciatura em enfermagem. **SMAD: Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, v. 14, n. 2, p. 73-83, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2018.000366>. Acesso em: 08 set. 2024.

OLIVEIRA, T. C. Liga de Emergência da UFC: relato de experiência de um projeto de extensão universitária. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 8, n. 2, p. 83-89, 2017. DOI: 10.24317/2358-0399.2017v8i2.4972. Acesso em: 08 set. 2024.

OLOMOS, C. E. F. *et al.* Ensino de Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental face aos currículos brasileiros. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 2, e20180200, 2020. DOI: 10.1590/0034-7167-2018-0200. Acesso em: dia mês ano: 08 set. 2024.

SILVA, J. V. S. *et al.* Liga Acadêmica Interdisciplinar de Saúde Mental: ampliando a formação e as práticas no campo da atenção psicossocial. **Medicina (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, Brasil, v. 54, n. 2, p. e-174130, 2021. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.rmrp.2021.174130. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/174130>. Acesso em: 14 set. 2024.

SILVA, D. T. A evolução do processo ensino-aprendizagem através da implantação da liga acadêmica. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, [Internet]; 8(2): 1-5. Disponível em: <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/racs/article/view/2277/1131>.

MOREIRA, W. C. Álcool e outras drogas: contribuições de uma liga acadêmica para a formação em Enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFPI**, [S.l.], v. 6, n. 3, p. 83-88, 2017. DOI: 10.26694/reufpi.v6i3.6084. Acesso em: 14 set. 2024.

MORENO, C. S. *et al.* Liga acadêmica de saúde mental: Relato de uma experiência de educação interprofissional. **Diálogos Interdisciplinares em Psiquiatria e Saúde Mental**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 71–80, 2023. DOI: 10.59487/2965-1956-2-8680. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/dipsm/article/view/8680>. Acesso em: 14 set. 2024.

OLIVEIRA, E. N. *et al.* Liga interdisciplinar em saúde mental: trilhando caminhos para a promoção em saúde. **Saúde em Redes**, 2019, v. 5, n. 3, p. 317-327. DOI: 10.18310/24464813.2019v5n3p317327. Acesso em: 04 set. 2024.